

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	1
1. A RECUPERAÇÃO JUDICIAL SOB A ÓTICA DA ARQUITETURA DECISÓRIA DOS CREDORES E DO EMPRESÁRIO	7
1.1 A natureza jurídica da recuperação judicial e as necessárias mediação e conciliação dos interesses dos credores com os interesses do devedor	8
1.1.1 <u>As mediações e conciliações antecedentes e incidentais</u>	23
1.1.2 <u>O papel do administrador judicial no processo de negociação entre devedor e credores</u>	35
1.2 O objeto de tutela da recuperação judicial e a boa-fé objetiva na conduta das partes	44
1.3 A arquitetura decisória na assembleia geral de credores (AGC)	48
1.3.1 <u>A instalação da AGC e o agrupamento por classes</u>	49
1.3.2 <u>A representação dos credores na assembleia</u>	57
1.3.3 <u>A sistemática da deliberação</u>	64
1.3.4 <u>A deliberação sobre o plano de recuperação judicial apresentado pelo devedor</u>	66
1.3.4.1 A criação de subclasses pelo plano de recuperação	68
1.3.4.2 Plano individual de recuperação	70
1.3.4.3 Plano de recuperação consolidado	71
1.3.4.4 Peculiaridades das deliberações assembleares na recuperação judicial	72
1.3.4.5 Suspensão da deliberação a pedido do devedor para aprimorar o plano	74
2. ANÁLISE ECONÔMICA DO DIREITO (AED) APLICADA AO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL	77
2.1 O Mercado e a Concorrência	92
2.1.1 <u>Intenções de Compra</u>	94
2.1.2 <u>Planos de Produção e Venda</u>	97
2.1.3 <u>Demanda e Oferta Comparadas</u>	98
2.2 Eficiência do processo de recuperação judicial sob a perspectiva da AED	101
2.3 Racionalidade econômica da recuperação judicial em face de credores e devedores: divergência e convergências	102
2.3.1 <u>O exercício do voto do credor e seus limites</u>	104
2.3.2 <u>O comportamento do devedor na elaboração e na negociação do plano de recuperação judicial</u>	106
2.4 Os custos negociais do processo de recuperação judicial para o credor	108
2.5 A assimetria de informação no processo de recuperação judicial	123

3. JURIMETRIA APLICADA AO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL PARA AFERIÇÃO DA ARQUITETURA DECISÓRIA DOS CREDORES	131
3.1 Delimitação dos processos: metodologia e características	137
3.2 Evolução da atividade empresária, receita, resultado operacional e lucro líquido	138
3.2.1 <u>Recuperações judiciais em que se identifica fundamento para o voto</u>	144
3.2.1.1 Eneva S.A. e outro	145
3.2.1.2 J.J. Martins Participações S.A. e outros	147
3.2.1.3 Galvão Engenharia S.A. e outro	148
3.2.1.5 Gasdisel Distribuidora de Petróleo S.A. e outros	151
3.2.1.6 Life Imagem Diagnóstico Por Imagem Clínica Médica E Participações S.A. e outros	152
3.2.1.7 Mecânica Ferreirauto EIRELI – ME	154
3.2.1.8 BSM Engenharia S.A. e outro	155
3.2.1.9 Schulz América Latina Importação e Exportação Ltda. e outros	156
3.2.1.10 Sete Brasil Participações S.A. e outros	158
3.2.1.11 IBEG Engenharia e Construções Ltda.	159
3.2.1.12 Armco Staco S.A. - Indústria Metalúrgica	161
3.2.1.13 Oi S.A. e outros	162
3.2.1.14 Luna Comércio de Produtos Alimentícios EIRELI e outros	164
3.2.1.15 MMX Mineração e Metálicos S.A. e outro	165
3.2.1.16 Arkhe Serviços de Engenharia Ltda.	166
3.2.1.17 Astromarítima Navegação S.A.	168
3.2.1.18 Angel’s Serviços Técnicos EIRELI	169
3.2.1.19 Empresa Brasileira de Solda Elétrica S.A. – EBSE	170
3.2.1.20 Engetécnica Serviços e Construções Ltda. e outros	172
3.2.1.21 Construir Facilities Arquitetura e Serviços EIRELI	173
3.2.1.22 Ziranlog Armazens Gerais e Transportes Ltda.	175
3.2.1.23 Areté Editorial S.A. e outros	176
3.2.1.24 Eco-Empresa de Consultoria e Organização em Sistemas e Editoração Ltda.	177
3.2.1.25 Editora O DIA Ltda.	179
3.2.1.26 Reciclyn Comercio de Industria de Metais Ltda.	180
3.2.1.27 Companhia Federal de Fundação S.A.	182
3.2.1.28 Hotéis Othon S.A. e outros	183
3.2.2 <u>Processos em que não se identificaram fundamentos para o voto</u>	184
3.2.2.1 LTDF Fundação Ltda.	184
3.2.2.2 Noronha Engenharia S.A.	185
3.2.2.3 Civilport Engenharia Ltda. e outro	186
3.2.2.4 Officer S.A. Distribuidora de Produtos de Tecnologia	188
3.2.2.5 Abengoa Concessões Brasil Holding S.A. e outros	189
3.2.2.6 H Sports Comércio de Artigos Esportivos Ltda.	190
3.2.2.7 RCFA Engenharia Ltda. e outros	192
3.2.2.8 Brasil Supply S.A. e outros	193

3.2.2.9 Arpoador Engenharia Ltda.....	195
3.2.2.10 CMDR Participações S.A. e outros.....	196
3.2.2.11 Armco Staco Galvanização Ltda.	197
3.2.2.12 Sinopec Petroleum do Brasil Ltda.....	199
3.3 Prazo médio e desvio padrão entre certos atos no procedimento de recuperação judicial relacionados à assembleia geral de credores.....	200
3.3.1 <u>Prazo entre a apresentação do plano de recuperação judicial e a primeira convocação da assembleia</u>	201
3.3.2 <u>Prazo entre a decisão de deferimento do processamento da recuperação judicial e a instalação da assembleia</u>	203
3.3.3 <u>Prazo entre a instalação da AGC e a deliberação final dos credores</u>	204
3.4 Análise do comportamento dos credores na assembleia para aprovação do plano e suas eventuais alterações, por classe.....	206
3.4.1 <u>Classe I - titulares de créditos derivados da legislação do trabalho ou decorrentes de acidentes de trabalho</u>	206
3.4.2 <u>Classe II - titulares de créditos com garantia real</u>	207
3.4.3 <u>Classe III - titulares de créditos quirografários, com privilégio especial, com privilégio geral ou subordinados</u>	208
3.4.4 <u>Classe IV – titulares de créditos enquadrados como microempresa ou empresa de pequeno porte</u>	210
4. A QUALIDADE DA INFORMAÇÃO DISPONÍVEL AO CREDOR E SUA INFLUÊNCIA NA DECISÃO SOBRE O PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL.....	213
4.1 A assimetria de informação disponível ao credor na petição inicial	216
4.1.1 <u>LTDF Fundação Ltda.</u>	218
4.1.2 <u>Noronha Engenharia S.A.</u>	219
4.1.3 <u>Civilport Engenharia Ltda. e outro</u>	220
4.1.4 <u>Officer S.A. Distribuidora de Produtos de Tecnologia</u>	222
4.1.5 <u>Abengoa Concessões Brasil Holding S.A. e outros</u>	223
4.1.6 <u>H Sports Comércio de Artigos Esportivos Ltda.</u>	224
4.1.7 <u>RCFA Engenharia Ltda. e outros</u>	225
4.1.8 <u>Brasil Supply S.A. e outros</u>	226
4.1.9 <u>Arpoador Engenharia Ltda.</u>	228
4.1.10 <u>CMDR Participações S.A. e outros</u>	229
4.1.11 <u>Armco Staco Galvanização Ltda.</u>	230
4.1.12 <u>Sinopec Petroleum do Brasil Ltda.</u>	231
4.1.13 <u>Análise das informações disponíveis ao credor na petição inicial</u>	233
4.2 A assimetria de informação disponível ao credor nos relatórios do administrador judicial	235
4.2.1 <u>LTDF Fundação Ltda.</u>	236
4.2.2 <u>Noronha Engenharia S.A.</u>	237
4.2.3 <u>Civilport Engenharia Ltda. e outro</u>	238
4.2.4 <u>Officer S.A. Distribuidora de Produtos de Tecnologia</u>	238
4.2.5 <u>Abengoa Concessões Brasil Holding S.A. e outros</u>	239

4.2.6 <u>H Sports Comércio de Artigos Esportivos Ltda.</u>	240
4.2.7 <u>RCFA Engenharia Ltda. e outros</u>	241
4.2.8 <u>Brasil Supply S.A. e outros</u>	242
4.2.9 <u>Arpoador Engenharia Ltda.</u>	243
4.2.10 <u>CMDR Participações S.A. e outros</u>	244
4.2.11 <u>Armco Staco Galvanização Ltda.</u>	245
4.2.12 <u>Sinopec Petroleum do Brasil Ltda.</u>	246
4.2.13 <u>Análise das informações disponíveis ao credor nos relatórios do administrador judicial</u>	246
4.3 A assimetria de informação entre credor e devedor no plano de recuperação judicial	248
4.3.1 <u>LTDF Fundação Ltda.</u>	252
4.3.2 <u>Noronha Engenharia S.A.</u>	252
4.3.3 <u>Civilport Engenharia Ltda. e outro</u>	253
4.3.4 <u>Officer S.A. Distribuidora de Produtos de Tecnologia</u>	253
4.3.5 <u>Abengoa Concessões Brasil Holding S.A. e outros</u>	253
4.3.6 <u>H Sports Comércio de Artigos Esportivos Ltda.</u>	254
4.3.7 <u>RCFA Engenharia Ltda. e outros</u>	254
4.3.8 <u>Brasil Supply S.A. e outros</u>	254
4.3.9 <u>Arpoador Engenharia Ltda.</u>	255
4.3.10 <u>CMDR Participações S.A. e outros</u>	255
4.3.11 <u>Armco Staco Galvanização Ltda.</u>	255
4.3.12 <u>Sinopec Petroleum do Brasil Ltda.</u>	256
4.3.13 <u>Análise das informações disponíveis ao credor no plano de recuperação judicial</u>	256
4.4 Consolidação das análises assimetria de informação entre devedores e credores	256
5. A INFLUÊNCIA DOS CUSTOS NEGOCIAIS SOBRE A ARQUITETURA DECISÓRIA DOS CREDORES	261
5.1 As condições de pagamento dos títulos dos credores submetidos à recuperação judicial	263
5.1.1 <u>Forma de pagamento dos credores listados na classe I</u>	263
5.1.1.1 <u>Noronha Engenharia S.A.</u>	271
5.1.1.2 <u>Civilport Engenharia Ltda.</u>	272
5.1.1.3 <u>Officer S.A. Distribuidora de Produtos de Tecnologia</u>	273
5.1.1.4 <u>Abengoa Concessões Brasil Holding S.A.</u>	274
5.1.1.5 <u>H Sports Comércio de Artigos Esportivos Ltda.</u>	274
5.1.1.6 <u>RCFA Engenharia Ltda.</u>	275
5.1.1.7 <u>CMDR Participações S.A.</u>	276
5.1.1.8 <u>Armco Staco Galvanização Ltda.</u>	277
5.1.1.9 <u>Sinopec Petroleum do Brasil Ltda.</u>	278
5.1.1.10 <u>Comparação sobre a forma de pagamento dos credores da classe I</u>	279
5.1.2 <u>Forma de pagamento dos credores listados na classe II</u>	282
5.1.2.1 <u>LTDF Fundação Ltda.</u>	282

5.1.2.2 Abengoa Concessões Brasil Holding S.A.....	284
5.1.2.3 RCFA Engenharia Ltda.....	284
5.1.2.4 CMDR Participações S.A.	285
5.1.2.5 Comparação sobre a forma de pagamento dos credores da classe II.....	286
5.1.3 <u>Forma de pagamento dos credores listados na classe III</u>	287
5.1.3.1 LTDF Fundação Ltda.....	288
5.1.3.2 Noronha Engenharia S.A.	289
5.1.3.3 Civilport Engenharia Ltda.	290
5.1.3.4 Officer S.A. Distribuidora de Produtos de Tecnologia	290
5.1.3.5 Abengoa Concessões Brasil Holding S.A.....	296
5.1.3.6 H Sports Comércio de Artigos Esportivos Ltda.	297
5.1.3.7 RCFA Engenharia Ltda.....	298
5.1.3.8 Brasil Supply S.A.....	299
5.1.3.9 Arpoador Engenharia Ltda.....	301
5.1.3.10 CMDR Participações S.A.	302
5.1.3.11 Armco Staco Galvanização Ltda.	303
5.1.3.12 Sinopec Petroleum do Brasil Ltda.....	304
5.1.3.13 Comparação sobre a forma de pagamento dos credores da classe III	306
5.1.4 <u>Forma de pagamento dos credores listados na classe IV</u>	309
5.1.4.1 Noronha Engenharia S.A.	309
5.1.4.2 Civilport Engenharia Ltda.	310
5.1.4.3 Officer S.A. Distribuidora de Produtos de Tecnologia	312
5.1.4.4 Abengoa Concessões Brasil Holding S.A.....	313
5.1.4.5 H Sports Comércio de Artigos Esportivos Ltda.	314
5.1.4.6 RCFA Engenharia Ltda.....	315
5.1.4.7 Brasil Supply S.A.....	315
5.1.4.8 Arpoador Engenharia Ltda.....	317
5.1.4.9 CMDR Participações S.A.	318
5.1.4.10 Armco Staco Galvanização Ltda.	319
5.1.4.11 Sinopec Petroleum do Brasil Ltda.....	319
5.1.4.12 Comparação sobre a forma de pagamento dos credores da classe IV	321
5.2 Consolidação das análises das formas de pagamento dos credores submetidos aos efeitos da recuperação judicial	326

6. O AGRAVAMENTO DA CRISE DA EMPRESA EM RAZÃO DA CONTINUIDADE DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL NA PERSPECTIVA DA DECISÃO DOS CREDORES	331
6.1 As consequências econômicas da decisão dos credores em assembleia.....	332
6.1.1 <u>LTDF Fundação Ltda.</u>	332
6.1.2 <u>Noronha Engenharia S.A.</u>	333
6.1.3 <u>Civilport Engenharia Ltda.</u>	335
6.1.4 <u>Officer S.A. Distribuidora de Produtos de Tecnologia</u>	336
6.1.5 <u>Abengoa Concessões Brasil Holding S.A. e outros</u>	338
6.1.6 <u>H Sports Comércio de Artigos Esportivos Ltda.</u>	339
6.1.7 <u>RCFA Engenharia Ltda.</u>	340

6.1.8 <u>Brasil Supply S.A e outros</u>	342
5.1.9 <u>Arpoador Engenharia Ltda.</u>	343
6.1.10 <u>CMDR Participações S.A.</u>	346
6.1.11 <u>Armco Staco Galvanização Ltda.</u>	348
6.1.12 <u>Sinopec Petroleum do Brasil Ltda.</u>	350
6.1.13 <u>Análise das consequências econômicas da deliberação dos credores em assembleia</u>	352
6.2 <u>As consequências jurídicas pelo agravamento da crise do devedor</u>	354
6.2.1. <u>A responsabilidade do devedor pelo agravamento da crise</u>	355
6.2.1.1 <u>Deepening Insolvency</u>	363
6.2.1.2 <u>Business Judgment Rule (regra de Decisão Empresária)</u>	369
6.3 <u>Síntese conclusiva</u>	380
CONCLUSÃO.....	385
REFERÊNCIAS	393
APÊNDICE A.....	407
APÊNDICE B	423
APÊNDICE C	517
APÊNDICE D	519